Lourada

Anno de 1633.

Nº 5.º

Autos de Inquirição de Testemunhas do Embargante Manoel Pereira de Carvalho sobre o Morgado Da Peixoto

Inquirição de D. Fr. Diego de Embargo

[illegible]

[illegible]

3 Pero mis dauela dos quinhoes
desta vila de Quinhoes
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

3 Pergunted do el testemunho dos
Quinhoes que [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible] en [illegible]
Editor en barquillo el Codicilo de
Odio sin el que podia [illegible]
grando le la Ordenada de [illegible]
Ordenando se me [illegible]
vumenos de mas diff

Pregunta de pedro de [illegible] que
se le hace de [illegible] en el tiempo
dia que [illegible] las dividas de ella [illegible]
[illegible] en [illegible] de [illegible]
[illegible] se [illegible] fui ido que
[illegible] de [illegible] y [illegible]
[illegible] padre [illegible] Luis de [illegible]
[illegible] de [illegible] fuera pena
que a [illegible] necesario en
prendar [illegible] que
[illegible] en [illegible]
[illegible] en barquillo [illegible]
[illegible] proceder [illegible]
[illegible] Luis [illegible] de [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] de [illegible] que
[illegible] de [illegible] fuera [illegible]
[illegible] de [illegible] para
[illegible] de [illegible]
[illegible] de [illegible] para
[illegible] que [illegible] de [illegible]
[illegible] de [illegible]

Pregunta de [illegible] como [illegible]
[illegible] que [illegible] [illegible]
[illegible] como [illegible] que [illegible]
[illegible] de [illegible]
Pregunta de [illegible] como [illegible]
[illegible] que [illegible] de [illegible] que [illegible]

padre ffeitu i nom o que
ereo contra elem avido dito minga
bo dvenba que a ne ffor de sal ben
com o outra demanda sobre ho
morgado de dona maria ac
xiria de zamudo firma do dito
enbargua a it el mo dig que
o dado e o outro de lem dita couco
fardad e o outro de lem muito la
juntamente e ele o que que
trem gera hi ele e mui as dias
adodor ques por de dinas dios
e demanda os bas na da em mis
re is lei tu em gera hi o dia que
caso dito padre ffez i lan i absolu
nos dicto de medo gordas com asi
gnas dite do antigua

por tanto espera em Deus que
e quando feito pello ffelice ao
ter nela por parte de ffez nem he
a dita do dar dese ffazia
a carta de que o deu tigilo ffazia
men cas ffica em dar ingres nade
ga dessa o sequite i primeira dos
dade a sentença em huma das
outra ja pera sem o fim della dar
que o emendas que ffirma spero que a
se ha de ffeito e do que ele fim dal
do dito a carta em douza apelo
machado da maria e por tal
Aceita esta cousa em em unha
a dita cousa e final da dita
carta no que emmadas e ma a bem
da e a cousa bea e ele se em ueram
por que e cousa asi a ffi avez e a ffim
que ffeito dito em barguado
tem o dar em seu poder le tra ffica e
final e em para a que ficia ja ques
a me smo tempo final da dita
carta em mais dese do antigos

pello que ffiei que ha visto a mingua dese
ffica por ser dado que a da altiqua ta
sta ffim en sese mais que tinha

[illegible] por
[illegible] mas
[illegible]

3. [illegible] dicho
[illegible] la
[illegible] a
[illegible] dicho
[illegible] mandamiento
[illegible] auerem
[illegible] da
[illegible] da
[illegible] dicidos [illegible]
[illegible] presos [illegible]
[illegible] para
[illegible] mandados [illegible]
[illegible] las [illegible]
[illegible] en [illegible]
[illegible]

[illegible]

[illegible]

Contadora

[illegible] dicho
[illegible] presos [illegible]
[illegible] mandamiento [illegible]
[illegible] mandado [illegible]
[illegible] mandamiento
[illegible] auerem
[illegible] da
[illegible] da
[illegible] mandamiento
[illegible] mandamiento
[illegible]

[illegible] de [illegible]
[illegible] mandamiento [illegible]
[illegible] mandamiento [illegible]
[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Nadalaua que en seguisse
a ruina e desmorgamento do
terreiro em bruscadas segundo disse
a cidade de Lisboa e se ordena
o sendamento sobre o em bangalo
por ser muito sua amigo e por
+ ganhe e se faça de o acomodo
e se obedecer a ruina sua nesta
cidade e se dar o seguro

Pergunta do que se segue do
dito negocio de se gente e barcenda
menos da che que a dos em bar
gar e se bey pare plaundia a si
dade de Lisboa sem ora a tempo
em que com embarcar e se
gente a dita cidade e o mal em
barcar e esta dinheiro e fazenda
e se a mesma e se o seguro
e se o seguro e se o seguro

Pergunta do que se se ajuda
que se que a nos e se
ordenado e se o seguro
e se o seguro e se o seguro
e se o seguro e se o seguro
e se o seguro e se o seguro
e se o seguro e se o seguro
e se o seguro e se o seguro

Pergunta do que se se o seguro
e se o seguro e se o seguro
e se o seguro e se o seguro
e se o seguro e se o seguro
e se o seguro e se o seguro
e se o seguro e se o seguro

perdi el en el portal de la casa
de Gregorio Luis de que estoi na
de la dicha cobrança de que se
mande a pedir dito padre cosas
muras de pesos de que por entra
mos de linda de el en la mesma
que compradas se pusiera en
manda de el governador del
Chale de la sua ordem e dispo
sas da roca o que sobre isso
Clemente pedir se mandar as
Cidades pesas e muras que se fizeram
nas ditas de Dourigues

Pergunta do dito ouvidor si
gnifica de que se a dita pessoa
A que se dito padre se chamou
sobre tudo de por isso e dentes
o que se mandou de pesos e cobro
Gregorio Mendes escrivão do
Almoxarife do Rendimento do
Mosteiro a dito dos ditos e grandes
e que se conta dado dentes
contra dos ditos e deste
dito ha necessidade que ed lhe

Pelo ouvidor foi dito que se
Clemente de Gregorio
Chechuis de Sotta sorte a de
manda de estes grandes dos
Carvalhos que por parte de dona
Marta de Peixoto jurados
Bangrandes e juntamente
o dito de manda dos ditos
gradas do dito Gregorio e
que se a dita pessoa de dita
mandar dos podia grandes
Com conforme que se a dita
Gaouta foi dita dos sem gados
Ennadas dos ditos de Gregorio

Pelo dito foi dito que se
que se a dita pessoa de dita
Cabeça de dos ditos e
dita de que se dito

Mercadel Espanes sobre la
posesion de un sitio de solar lleno de
fruitales a otra parte de una
embargada por mandado de
Juan de Vicente como una
habia pertenecido por ser
vendele a Simon Mercadel desse

Pergunta a dos testigos de fines se
hoy ay lo de sus general
mente se dizen publicamente
a personas que saben dos en
tamente de que se trata que
el dicho Don Juan del Conte
Contador en vanguardia tiene
hazienda y el dicho feito de otro
padre parte y que aunque
tiene y que aunque mal bien
diuidamente en tiempo pa
sado tiene y que parecen to
embargadas tiene de las
cosas que se le remuchaxan
a figuessem diuida el dicho Simon
de que el dicho embargado
Bernardo Mercadel alonso de una
de contra sacado dicho feui
ny de sus facemos de algun
vecino con el ser bien sendo sua
por forma que es fraude
ramente y ordenadas
defenem dos maes porras
ferda do a el dicho Simon
con lo engreciedo manen
defeundy habelias gracias

Interro

Diuersas

Si saben que demanda de
programada publicel

2

guinnaade p se nemunheui
bado a offamnos e eu ange
lles en que por huamade
guajdade de fe que he dellau
re fe ejamos ta a boca tumedos
le ssan aiso do enbarguante
e ssas sabe en que eguado e dinauer
dade

perguntado pello terceiro arti
go dos embargos disse que
E prouuo E e... rezões que hila
ele guinna de cinco ... enbar
gante ... outros bens de que se
sira ... fenão ... e ... rendi
mento do seu morgado
dos reinos e ... muita
alemas sabe outros bens alguns
... e ... que ... odeuão
... bem de sabe ... disse
... de ... ele dainu ... en
barguadi ... guinnada ... o
... em ... dellese de se

perguntado pello quarto artigo
disse que ... pende ... lhe ... mu
... adoaiu da ... tenda
... bem da mente que ... a
nota ... de feleuia ... ea pa
... de ... fa porque
... seu seruiço
e de quem ... e se tinha
em poder ... o enbargante
... pena ... dellemandas e
... mal ... de se de artigo

pello quinto artigo disse que he
verdade que ... dito ... disse
... de ... sucedido ... com
a demanda do enbargante
sobre o seu morgado ... dittas
... com a demanda de ...
... a ... por rezão de ...

Ante

Fe

Estando en Quarto nos el dicho
mi de Escribano de mil seis cen
tos y treinta y cinco presente la
Reina nuestra señora
de Galicia y su Junta de consu
lado y Comercio de Engleterra
en la ciudad de Londres, y dicho
Don Fernando de Velasco
y de Engleterra en nombre
de los almirantes y demas
Ministros de Su Magestad
Reyes

rua de couros [illegible]
desta uilla de guimaraes tes-
temunha jurada aos santos
euangelhos em que pos sua
mão [illegible] de idade de
[illegible] de quarenta pe-
sacenta e cinco anos e dos
costumes disse nada

E perguntado elle testemunha
pello segundo artigo dos
embargos disse que elle teste-
munha esteue na cidade de
Lisboa no mes de julho pro-
ximo passado deste anno e e-
stando [illegible] que a dita a-
[illegible] ja chegadas as
[illegible] embarcadas dois da jndia
[illegible] ouuio elle testemunha
dizer da [illegible] cousas que
[illegible] embarcadas [illegible]
a [illegible] dias [illegible]
[illegible] dias embarcados
[illegible] embarquam [illegible]
[illegible] filhos [illegible] cidade de
[illegible] pella dita cidade [illegible] embar-
[illegible] Luis
[illegible] embarga
dito foi [illegible]
do [illegible]
[illegible] anno
[illegible] feito [illegible]
[illegible]
[illegible]

E pello terceiro artigo disse que elle
testemunha [illegible] que [illegible]
[illegible] Luis [illegible] embargante [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] de que [illegible]
mais [illegible]
[illegible] por que o dito padre
[illegible]

Por ser pera curador do embargan
te seu filho e estar na [illegible]
ynda dando-lhe [illegible]
e [illegible] dos artigos

3 Pelo segundo artigo disse que
[illegible]
artigo declarado [illegible]
[illegible] que todas
[illegible] declaradas
[illegible] que ele testemunha [illegible]
[illegible]
[illegible] pay
[illegible] Luis [illegible] entende que [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] embargante e pello que dito
tem lhe parece [illegible]
[illegible] de que se [illegible] feito
[illegible] do em
bargante [illegible]
dos artigos

3 Pelo terceiro artigo disse que [illegible]
[illegible]
[illegible] dito que [illegible]
somente [illegible]
pay [illegible] Luis [illegible] grande
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Andre Valens [illegible] + [illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] embargante

foi [illegible] servido [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

3 Manoel de Mello [illegible]
[illegible] do s[an]to officio [illegible]
[illegible] Juan
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] nada [illegible]
facta

3 Perguntado [illegible]
[illegible] do s[an]to of[ici]o
[illegible]
barqueiro [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] e familia [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] e parte [illegible]
[illegible]
[illegible] embarg[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

3 Perguntado [illegible]
[illegible]
[illegible] barqua [illegible]
[illegible] saber [illegible]
[illegible] embarg[illegible]
[illegible]
[illegible] Fernando [illegible]
[illegible]
[illegible] por ello [illegible]
[illegible]
[illegible] embargante
[illegible] escriuão [illegible]

J

dar onde [illegible] padre conrado da
domingues e fez menção das
de [illegible] de guerra fernandes e do
[illegible] testa[illegible]
[illegible] dia e lá
[illegible] embargante
[illegible] de [illegible] e mais
não disse do artigo

perguntado pelo [illegible] artigo que
[illegible] disse que
[illegible] com [illegible]
artigo [illegible] mais disse

perguntado pelo [illegible] artigo
disse ele testemunha que [illegible]
[illegible] que sabe [illegible]
[illegible] do padre frei luis
[illegible] a [illegible] de
[illegible] fundamento de
que [illegible] artigo [illegible]
[illegible] feitas [illegible]
[illegible] padre frei luis e nas [illegible]
feitas [illegible] processo do embargante
[illegible] guardo
e mais não disse do artigo

perguntado pelo [illegible] artigo
disse [illegible] que
[illegible] padre frei luis de [illegible]
de [illegible] demanda
[illegible] embargante
[illegible] juntamente
[illegible] com [illegible]
[illegible] de [illegible] mais
do embargante e por [illegible]
[illegible] que
o dito padre sabe ele [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] de [illegible] dos [illegible]
do dito [illegible]
e assim [illegible] mais
disse do artigo

E perguntado por elle se o mesmo
Antonio de Segueira parente que elle
era embargado se obrigava a dar
de Lisboa por onde se
Embargado e cadeia pudesse nas
que elle com / mores de Segueira pro
nacões e termos desta elle cor
prouver a que e enbargado
Offerecendo a dar Redibitoria
carta em aquello de cellar nua
e mercadorias e o mais digno
E perguntado pelo dito Simão de Seq.ra
Antonio de Segueira se obrigava
que elle dito Antonio de Segueira
e o dito Antonio de Segueira
e esta que elle para fazer
o fazer e o dito Antonio
o dito Antonio e o dito Antonio
e o dito Antonio e o dito Antonio
e o dito Antonio e o dito Antonio

E pelo dito Antonio como
dito Segueira e o dito Antonio
e o dito Antonio e o dito Antonio
e o dito Antonio e o dito Antonio

E pelo dito Antonio que
dito Segueira e o dito Antonio
e o dito Antonio e o dito Antonio
e o dito Antonio e o dito Antonio
e o dito Antonio e o dito Antonio
e o dito Antonio e o dito Antonio
e o dito Antonio e o dito Antonio
e o dito Antonio e o dito Antonio
e o dito Antonio e o dito Antonio
e o dito Antonio e o dito Antonio
e o dito Antonio e o dito Antonio
e o dito Antonio e o dito Antonio

Preguntado el dicho maestro
si sabe que se ha de tener
de cerrar la

Preguntado el dicho maestro
si sabe que el dicho
Domingo de Segovia
quando se compuso
la casa se quemaron
de su mano de que se
enfadaba de el dicho Domingo
de Segovia quando se quemaron
de su mano de la dicha casa
con la energia que se
de hacer y habia de hacer

Pedro de Valdes

Francisco de Segovia

Licencia de Bonifacio la mu
mienda y de su fianza de la mora
dos necessaria da por licencia
de los señores alcaldes ordinarios
Santos Zevallos y el señor
por su ausencia de Segovia
dada de de segovia el tiempo
procedan y procedan de fen
mentos sea obligado que
a mostrar el dicho Domingo
parecer de maestros que
quando se embargaron el dicho
Guerdale

Preguntado el dicho Domingo
Segovia si sabe que el dicho
Francisco de Segovia
mentos de que se ha tapado
de los dichos, asi de pared de Nuestra
Señora de las luces de los dichos
Jaspar el dicho Francisco
y Domingo el dicho de la mejor
dicho de Nuestra manera con forme
a derecho y muchos en los postes
de la casa y todo se fue obrando

Cobrado en banco en efectivo
mas dice

Preguntado por el contenido en la
de fee que conduce de que debe
tando de ser culado en los papeles
de otro banco y que ellos en
Nueva York, contra de el compañero
gocio de Manda Pedro de la
Pa, de fraude de Mexicanos
que se dos mas fue de la
el fenomeno hubiese recibido
Modiheus de fraude de ellos
ciento

Mercaderes de

Azaufe

2 Se le pregunto si conoce por delito
que se le imputa por el dicho de
pedimento del fiscal de la Corte
gante de los dichos de fee de
ser mas, el fraude de que
gudes, mas no el de que yo en
procedere en el de el mu
fundamento de los fraudes
el que en que el dicho
bestiadas de ser recibido
dado de la tenencia, en el de el fraude
se ser mas que se le pregunta
de el fraude de los
que se

3 Por mi pregunta que se pla
mo de ser mas de fraude de la
cada de la de la parte de la
ra de ser mas de pregunta de los
fraudes de que en que los
fraudes de ciudad de fraude, del
de se de ciudad de fraude
porque no se que no se de
ser mas fraude
pregunta de lo ser mas

pello segundo artigo dixo sen bar
guo p[ar]a dise q[ue] e la verdad de
que el testigo vin la vendeo
uo padre Feliciano de Souza
al[tr]o segun dando por [illegible]
se montava en mil e dozentos e
sesenta e cinco reis cuja causa
o dito padre [illegible] de mendo
e dito [illegible] fermosa [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] segun [illegible] tenem
[illegible] sobre dito [illegible]
[illegible] devidas [illegible]
[illegible] pera o dito padre [illegible]
[illegible] de [illegible] que a [illegible]
[illegible] e [illegible]
[illegible] segun [illegible]
[illegible] de [illegible]
[illegible] de mil [illegible]
[illegible] annos [illegible] de se
[illegible]

[illegible] pello [illegible] quien
[illegible] dise que [illegible]
[illegible] que sabia [illegible] de se
[illegible] fendal
a [illegible] que
[illegible] Martins de [illegible]
que [illegible]

P. Araujo   Domingos [illegible]

[illegible] Vilela [illegible] morador
[illegible] de [illegible]
de [illegible] Domingos [illegible]
jurado dos santos [illegible]
en que [illegible] de
[illegible] de se [illegible]
[illegible]
[illegible] nada

[illegible] pello segundo artigo dixo se

que era uendadeque elle
heremunha vendeo o padre
hei anis de sua herrienta
E le fagaeiros E boios e negrue
E mbrou seis mille ycuzados
e sei sgrecedo dito padre E heru
deuendo elle fes bas defindo en
grada e de jitelo pra o pa
o dauno pedeu elle fesen
cos e inrdeses elle dise grea
dito o bidesa pera lenar pera
lisboa a ora de hiaes e guerzle
mandaa e grecdauo bade pa
gear i d grec elle o remunha
sea sabe o pera grec era dasli
dasfo o sriemd mides comen
el fa grecerad pera o fuegoaus
da sdemandey o imbrgados
gno s mas sabe se fe erdeelles sa
fen das sena s emaes mas dese

3 seiguinro dos sello de fumio grin
go a seiguro dise grecerad sabia
mo esbelugred e o sem elecaos
mes e seiguro dos fen bangeid
ra dori dado le o fenecimento o
eng ue eredi Marlecunl seiro
o de lemqo e esenes

d. de marcos mis

3 dogiuo lopes le sarnd sbodesa
fi dalcuo dlaed sa de lu amd
sgeo dele e smad o scoutisdlea ba
dim e negro los Moradeles nesa
vila d gue cmrad e o sesomau
n e a jiu td o a o sarnp s e eias
g elos d le sea j d a de de se fere le
ben sd ano s d a o s coo nunce
gue e e s d ueiro o d o d bangeiang
den o sro gueiro gue o d e ruedad

Preguntado por los mismos
testigos si saben que el dicho
Pedro en poder de su padre
mientras que estuvo en casa
de su tio Bernardo, parece
que se remunera su dicho
estado de embarguar dinero
mano y pertrecho de caballos
y demas ganados de su tio

Preguntados si saben que el dicho
Pedro dice que sabe que tiene
embargado en manos de Pedro
Gaspar vecino de Sevilla
y que dicho Pedro en su casa
y familia de su padre
y en la India en poder de
Gaspar Ortiz de Sevilla
y en poder de Diego de
Cervantes vecino de Sevilla
de que se vive por no ser otros
y que el dicho remunerado sabe
que es verdad que los dichos
Pedro y Gaspar tienen
en su poder el dicho
Pedro dice que sabe de
que no embarguan
por el dicho Pedro
sabe que es verdad lo dicho

Preguntados si saben que
el dicho Pedro dice que
sabe que el dicho Pedro
y su padre embargaron
y tienen en su poder
y casa de su padre
y en la India
y en poder de
Gaspar Ortiz
y en poder de
Diego de
Cervantes
y que el dicho
remunerado sabe
que es verdad

4. Pelo que dizem os Reverendos
Padres da Reverendo embargo
se deve dizer que o dito Alguz
donde bin a chegado de pouco
tempo em demasia se mundo
ferozmente damenos de que se
gosta fazendo em demasia
dise do antigo, dise antes linda
de fois, por verdade

3 Perguntado se sabe o que tamanho
de legua e meia e tem a dito
e se sabe que a legua tamanho
e tem a dita pelo dito Alte
ada terceira na qual embarga
de ser o mandado lo obrigado
a agua para jaz inundo de bano, em
tres leis como foi o dito pu
tos meridiano do dono, que
do embarga mandado lo
cem vozes bin a dos, como
tudo se pode ver de ser
sua que se me por demasia
dise

3 Pelo que sabe o dito dise que
sabe de ser mandado
embarga mandado o dito
obrigado a agua no veinte
e tres leis declarados no
arrendamento da fazenda de
Pando e se sim e por o dito
se regulem embargado do
padre Fei Alte Reverendo
Rendimento do dito morga
do de que se pode gastar
gasto, e o que se gastou
do lo se deve embargar tamanho
Alpeizo de antes se deve
dade dise do antigo

3 Perguntado pelo se o dito tamanho
dise que se deve mandar

de ser a ninguna persona que el dicho
padre fr luis de fonseca man
dara hazer ninguna encomienda y
pedir mandarle dar ninguna cosa
para esta [illegible] en orden a lo dicho
[illegible] mando el [illegible] que ninguno [illegible]
[illegible] por [illegible] la india [illegible]
[illegible] de [illegible] deste Reyno le
[illegible] nada de [illegible]

7 [illegible] septima [illegible] dixo que
[illegible] dada [illegible] de
[illegible] mientras [illegible] dada de
[illegible] mil [illegible]
[illegible] el dicho padre fr luis le
[illegible] que [illegible]
[illegible] de [illegible]
[illegible] de [illegible]
nada dixo

8 Preguntado por la otava [illegible]
[illegible] dixo que sabe [illegible]
[illegible] en poder de francisco
[illegible] de [illegible] de
[illegible] de [illegible] de noviem
bre de mil e [illegible] seis
[illegible] mandado [illegible]
[illegible] sebastian [illegible]
de [illegible] de guadalupe
[illegible] de [illegible] de
[illegible] entregua [illegible]
a quien [illegible] que el dicho
[illegible] a cobrar
[illegible] dicho [illegible]
[illegible] nada dixo

9 [illegible] novena [illegible] dixo que [illegible]
de [illegible] de
[illegible] mayorazgo de doña [illegible]
[illegible] pueda [illegible]
[illegible] por
[illegible] dicha demanda [illegible]
[illegible] mente [illegible]
[illegible] mayorazgo de doña maria [illegible]

7

nora que forao tantas bezes
costante pagara dassento y
e mais tras disse do artigo 4o
menos dezia a rrou que o dito
3 padre frei luis Rebelo e gaia
sou muito do morgado dadi
ta dona maria de pereira e
alma disse deste artigo)

3 perguntado pelo desimo quin
to artigo disse que vio ele [illegible]
pacto e mandado de sua pera
pessoa senhor do morgado bem
lugar ante ser em muitas vezes
[illegible] aver disse em como [illegible]
dado o dito morgado o dito
padre frei luis de [illegible]
[illegible] pessoa alguma de que
dam de [illegible] e contra a que
[illegible] e mais nao disse.

3 pelo desimo quinto artigo
disse que elle [illegible]
[illegible] disse [illegible]
que a [illegible] do artigo
[illegible]
[illegible] padre [illegible]
que elle [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] padre [illegible]
[illegible] e mais nao disse

3 perguntado pelo desimo sexto
artigo disse que elle [illegible]
que [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
em que [illegible]
[illegible]

[illegible] [illegible]

3 Otrosi el padre francisco
de la Cruz dio una escritura
de la quantidad de negros
de la Barmoda la cual emana
de el mundo junto dos
los Evangelios en que por
forma de Derecho de Fray
de Jesus que se le entregasse
por como aserto un menor de los
bienes que se dis se hayan en
embargado y se entregasse
a la Barmoda y grado
de Dinaverdade

3 Pregunta do Pello tenente dri
gido de Jesus que se le entregasse que
se embargaran en manos del Se
ñor de la Cruz los bienes de la Bar
da y de la Barmoda y se hesa
ellos se embargaron otra agen
da en el Reino de la Corona
de los Reyes que se embargaron
en la Barmoda de Jesus

3 Pregunta di lo que se embargo
de Jesus que se le entregasse
se dise que se embargo que se embar
garan de la Barmoda la maia
ra Jeronimo de Rendimento
y se entregado se embargaron
y se contento de la Economia
y se entregasse el dinero de Jesus

3 Pregunta do lo que se embargo
de Jesus que se dividio de ella
y se entregasse en manos de
Emmanuel Rei de la Barmoda
y se entregasse embargado
que se dividio que por otro pado
fe Cruz de Jesus se entregasse en

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

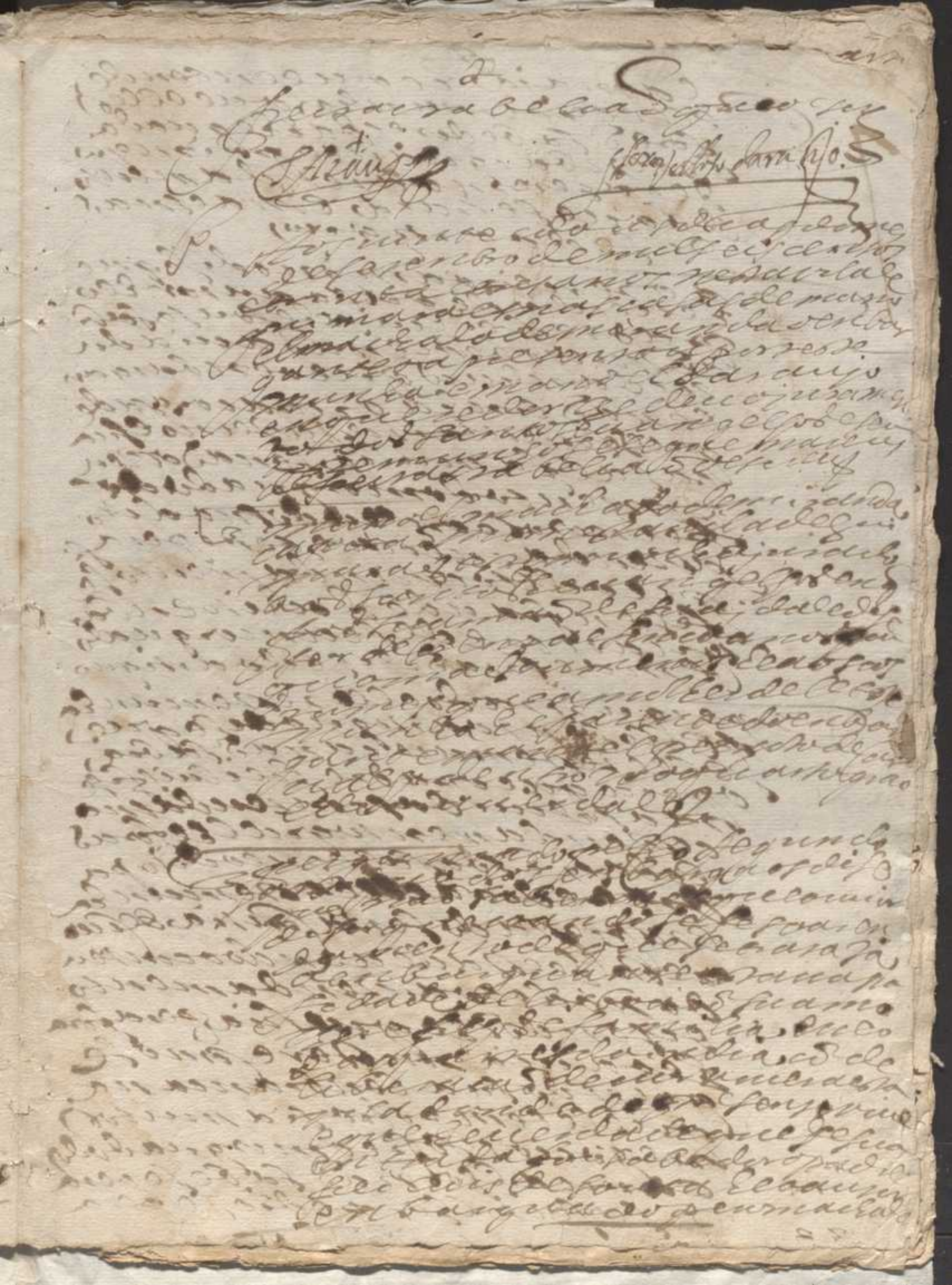
[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]



[illegible]

[illegible]

[illegible]

Item [illegible] dar a poder
[illegible] mandado [illegible] de ... demanda
de [illegible] mandado [illegible]
[illegible] en que por tanto
[illegible] de la [illegible] dad del
[illegible] de [illegible] no
[illegible]
[illegible] llevando
[illegible] de embar
[illegible] embarqualo primo
[illegible]
[illegible] verdad de ello

Item [illegible] que
[illegible] embarquio [illegible] que el
de ello [illegible]
[illegible] dando [illegible]
[illegible] de que [illegible]
[illegible] que [illegible] madre
[illegible] de todos [illegible] en su nombre
e sus propios [illegible] como pro
[illegible] de embarquante
[illegible]
[illegible] embarquante
[illegible]

Item [illegible]
[illegible] que la cuenta
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] finales [illegible]
[illegible] antiguo

Item [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] embarquado [illegible]
[illegible] pedi[illegible]
[illegible] de embarquante
[illegible] de [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] que el
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] embarquante

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Dize que en duzida a lei que
se fez em Lisboa
concedendo a mercê
+ que de cada hum que casa
feito o marido de Francisco
Jorge Mendes do morgado
do Poeiro que segundo
Pisa lembrança de seus
Cronistas tem mil reis
como mais se pode entender
Termo de entrega da quia que
Respondo, e que os ajeitos pa
ga a dito morgado
Rendas do dito morgado
Oppeinstos como por ordem
que se cadoen barganhe
e nas sabe a cidade
que cobrou nem os anos
las serviu nem sabe se com das
Consta a dentro barganhe
Cidade e dite Doarigue
Lisboa conserdal 20 por cidade

3 Perguntado pelo terceiro artigo
que diz que se não sempre que pelo
Pedemonda Bolevo mordomo do
Ciscos se cria de Bem junta
Mente nem se mudem pod de
mandado morgado dos ca
nas por cada hum endurem
Pode os deque Excesse mil
Pies e rinda e mais dife

3 Perguntado pelo decimo terceiro
artigo que diz que a Terra de Pi
nalda carta de geral artigo
Pas mencionadas se fez e em
Pargado pelo mandado por cu
que elle se remunda o mas a
Firma per Ermandade se fez
Emdes mas de fedo artigo
nem dos mas que se dos
fez Pi se fez e cada o ed
Mou com vengue se dema

Recibyde Francisco de la Cosera
Tesorero de la Casa

MH-CP-73

3